



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9A

O IMPACTO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO BEM-ESTAR DO SER HUMANO

Aluna: Alice Sofie Lopes
Orientadora: Marina Muniz

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata sobre como os animais de estimação (pets) influenciam no bem-estar dos seres humanos, buscando explicar como a relação de ambos foi desenvolvida, por que ela pode ser importante, quais são as semelhanças entre os donos e seus pets, entre outros. Esse estudo tem como público-alvo tutores, donos desses animais, pessoas interessadas em adotar e indivíduos com curiosidade no assunto.

O número de famílias que preferem adotar cachorros e gatos em vez de ter filhos aumentou nos últimos anos (Heiden; Santos, 2012). Na pandemia houve um aumento de 50% na adoção dos pets, segundo uma pesquisa da ONG Ampara Animal, em 2020. A partir dessas informações, é perceptível o aumento da busca desses animais, mas por que há esses resultados?

O contato entre seres humanos e animais silvestres está presente desde a descoberta da vida humana, os quais eram caçados e servidos como alimento. Com o passar dos anos, alguns foram domesticados e passaram a ser utilizados como transporte também, como cavalos e camelos, por exemplo. Além disso, por volta desse mesmo tempo, foi descoberta a habilidade de cultivar a terra, junto à domesticação de animais para uma reserva de alimento futura, e foi aí o início da domesticação (Bueno, 2020).

Segundo Grandin e Johnson (2006), os cães estão presentes na vida dos seres humanos há mais de cem mil anos. Inicialmente, eles eram extremamente agressivos com os seres humanos, avistando-os como presas; contudo, ao longo do tempo, ambos foram se adaptando e se desenvolvendo para que os cães conseguissem anular a agressividade e os seres humanos adquirissem a habilidade de aprender a lidar com eles e, conseqüentemente, se darem bem. Assim, é possível provar o porquê de o cachorro ser um animal tão comum nas casas das pessoas, visto que a relação deles não é recente.

Ademais, não são só os cães que estão há muito tempo junto dos humanos, os felinos também. Segundo Bradshaw (2012), eles convivem com as pessoas há cerca de 10 mil anos; já em moradias, apenas há 4 mil anos no antigo Egito. Portanto, é compreensível o porquê de os gatos serem o segundo animal a viver nos lares das pessoas, pois sua facilidade na adaptação em ambientes menores e verticais, seu

tamanho moderado e o comportamento independente também colaboram para isso (Nunes, 2011).

1.1 Justificativa

Há alguns séculos, os animais de estimação eram vistos e usados como mercadorias, podendo ser descartados quando “não serviam mais”. Segundo Ingold (1998), a filosofia e a teologia medieval também acreditavam que cada animal tinha sido criado para servir, de modo prático, moral ou estético. A ONG Ampara Animal realizou uma pesquisa em 2020 e relatou que a porcentagem da adoção de animais de estimação aumentou cerca de 50%. Desse modo, este trabalho foi criado com o intuito de que mais pessoas consigam entender o porquê de os animais serem tão benéficos e importantes para o ser humano. Hoje em dia eles costumam ser tratados como membros da família, podendo ser também uma fonte de apoio emocional em momentos de estresse, e até mesmo um recurso terapêutico em algumas partes da área de saúde.

1.2 Objetivo

Objetivo geral: explicar como os animais podem influenciar na saúde mental e física dos seres humanos.

Objetivos específicos:

- entender como e se os animais podem ser usados como fontes de apoio emocional e terapêutico;
- analisar a mudança, conforme os anos, da visão dos seres humanos sobre os animais de estimação;
- investigar a quantidade de pessoas que possuem animais de estimação e analisar a influência deles sobre seus tutores.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido com dois métodos: pesquisas bibliográficas e uma de campo por meio de um questionário. Foram coletadas informações já existentes e foi feito um formulário com algumas perguntas para concretizar essas informações, o que qualifica o trabalho, então, como uma pesquisa científica.

O primeiro passo foi recolher o máximo de informações possíveis através do Google Acadêmico, com os textos em português, assim, obtendo artigos mais confiáveis e pesquisas já realizadas por outros indivíduos e sites de instituições oficiais que apresentaram taxas e índices a respeito do tema. Essa etapa, então, é considerada qualitativa. Além disso, a pesquisa foi feita em campo e tem cunho exploratório, visto que foi feita para proporcionar maior familiaridade e conhecimento sobre o assunto abordado. As palavras-chave utilizadas para adquirir as informações necessárias foram: animais de estimação, cachorros, gatos, influência, saúde mental, evolução, relação.

Ademais, o questionário foi aplicado para o levantamento de dados, com o objetivo de concretizar e confirmar os resultados obtidos. Ele foi criado no Google Forms, enviado por meio do Whatsapp e do Gmail e contém 6 perguntas (anexo 1) para pessoas de 11 até 50 anos que moram na Zona Sul de Porto Alegre responderem. Após a análise desses dados coletados, foi possível atingir conclusões finais e comprovar hipóteses.

3. RESULTADOS

Conforme o formulário realizado, foi encontrada uma alta taxa de pessoas com animais de estimação na Zona Sul de Porto Alegre (Figura 1).

Você tem animais de estimação?

122 respostas

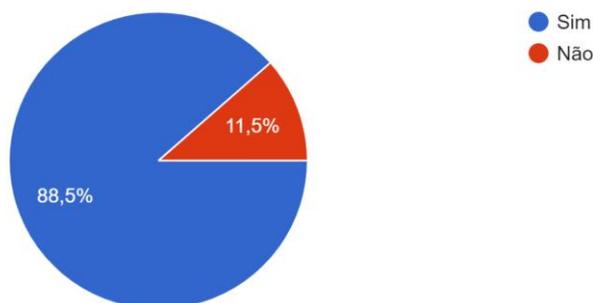


Figura 1. Você tem animais de estimação?(Alice,2024)

A partir desse resultado, complementa-se a pesquisa da ONG Ampara Animal (2020), a qual afirma que houve um aumento de 50% na adoção de cachorros e gatos.

Por meio de pesquisas realizadas (Andrade; Berto, 2023), nota-se a influência que os animais têm sobre os humanos (Figura 2).

Você acredita que animais de estimação são capazes de ajudar o ser humano a superar traumas ou momentos difíceis?

108 respostas

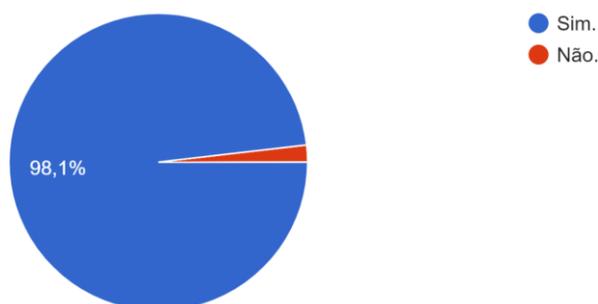


Figura 2. Você acredita que animais de estimação são capazes de ajudar o ser humano a superar traumas ou momentos difíceis?(Alice, 2024)

Através do convívio com eles, há uma liberação de hormônios de prazer, como a ocitocina, e até mesmo a diminuição do estresse a partir do cortisol, o que contribui também para a diminuição da ansiedade. Os animais podem se sentir como membros

da família por causa do instinto materno e, assim, é criada uma rotina diária com as pessoas, em que o dono tem uma responsabilidade e desvia de alguns pensamentos, o que cria um senso de propósito para ele.

Em termos de bem-estar físico, os cães ou até mesmo gatos (Couto; Medeiros, 2021) podem incentivar na atividade física, seja por meio de passeios, seja por meio de brincadeiras. Isso é extremamente benéfico principalmente para os idosos, já que é um grupo que não costuma ter um envelhecimento ativo e saudável.

Além disso, os animais de estimação também influenciam além do apoio emocional. A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática que tem como objetivo amenizar as dores de pacientes doentes, ou seja, para essas pessoas ainda terem forças, os animais de estimação, como cachorros e gatos, estão próximos para amenizar as dores físicas, mentais e emocionais na busca por melhora e cura. Com a TAA, comprova-se a ligação única entre animais e seres humanos, que isso é uma ferramenta poderosa e sua importância na sociedade atual é ilimitada (Machado, 2008).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa, concluiu-se que os animais de estimação são essenciais para os seres humanos, e isso não é recente. Desde muitos anos, o convívio de animais domesticados com o ser humano faz parte da sociedade, no qual os primeiros já serviram (ou ainda servem) como transporte e alimentação para as pessoas; todavia, hoje em dia estão mais presentes nos lares das pessoas, como apoio emocional, terapêutico, por amor ou por outros motivos. Com o avanço da tecnologia e das pesquisas direcionadas a esse assunto, entende-se que os animais de estimação mudam e afetam os humanos por meio da liberação de hormônios, como ocitocina e cortisol.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, J. P.; BERTO, V. Família Multiespécies: como os animais de estimação afetam o bem-estar emocional. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE, Cacoal, V. 10, 2024.

BRADSHAW, J. W. S. *et al.* The behaviour of the domestic cat. 2º ed. 2012.

BUENO, C. Relação entre homens e animais transforma comportamentos dos humanos e dos bichos. SciELO Analytics, São Paulo, V. 72, 2020.

CEBALLOS, M. C.; SANT'ANNA, A. C. Evolução da ciência do bem-estar animal: aspectos conceituais e metodológicos. Revista Acadêmica: Ciência Animal, São Paulo, Ed Esp 1, 2018.

COUTO, D.; MEDEIROS, T. Impacto dos animais de estimação no bem-estar da pessoa idosa. Revista de Divulgação Científica AICA, 2021.

GRANDIN, T; JOHNSON, C. Na Língua Dos Bichos. Rocco, 2006.

GRISOLIO, A. P. R. *et al.* O comportamento de cães e gatos: sua importância para a saúde pública. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, São Paulo, V. 4, n. 1, p. 117-126, 2017.

HEIDEN, J.; SANTOS, W. Benefícios psicológicos da convivência com animais de estimação para os idosos. *Ágora: Revista de divulgação científica*, Mafra, V. 16, 2012.

INGOLD, T. What is an animal?. 1º ed. Londres: Routledge, 2016.

Instituto Ampara Animal, 2024. Disponível em:<<https://institutoamparanimal.org.br>>. Acesso em: 16 out. 2024.

MACHADO, J. A. C. *et al.* Terapia Assistida por Animais (TAA). Revista científica eletrônica de medicina veterinária, São Paulo, Editora FAEF, V.10, Jan, 2008.

NUNES, J. O. R. Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do município de Jaboticabal, São Paulo. São Paulo, V.1, 2011.

TAA. Terapia Assistida por Animais acalenta a vida de quem batalha contra doenças, 2021. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/terapia-assistida-por-animais-acalenta-a-vida-de-quem-batalha-contradoencas/>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

VACCARI, A. M. H.; ALMEIDA, F. A. A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas. São Paulo, V.1, 2007.

ANEXOS

- Você acha que seu animal de estimação tem alguma influência sobre você?
- Você conseguiria viver sem seu animal de estimação?
- Você acha que o animal de estimação consegue ajudar o ser humano a passar por algum trauma ou momento difícil?
- Você acredita que o jeito como você trata o seu animal de estimação influencia em como ele age com você?